



Avaliação do perfil da resistência antimicrobiana de patógenos bacterianos nas dermatoses em caninos diagnosticados no Hospital Veterinário da UENF – Estudo retrospectivo

Maiara Coelho Vasconcelos ¹, Adriana Jardim de Almeida ², Gina Nunes Teixeira ³, Marcio Manhães Folly ⁴

As dermatopatias bacterianas são relatadas como o tipo mais frequente de distúrbio tegumentar na clínica veterinária, sendo a abordagem terapêutica adequada dessas infecções, através de fármacos antimicrobianos, fundamental para reduzir as taxas de morbidade e mortalidade, eficaz em combater a infecção, em detrimento da probabilidade de recidiva. A administração incorreta de fármacos antibióticos tem sido apontada como um dos motivos da redução da sensibilidade dos patógenos a estas substâncias, sendo necessária a conscientização, através informações relevantes acerca do princípio ativo, da dose e do tempo apropriados do tratamento, favorecendo o uso racional destas medicações. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo epidemiológico acerca de dermatoses bacterianas diagnosticadas em caninos e da sensibilidade a agentes antimicrobianos dos organismos bacterianos envolvidos. O estudo foi realizado por meio de análises dos resultados de exames laboratoriais complementares bacteriológicos empregados no diagnóstico de dermatoses nos animais de companhia, incluindo o Teste de Sensibilidade a Antimicrobianos (TSA) realizados pelo Laboratório de Sanidade Animal do Centro de Ciências e Tecnologias Agropecuárias situado no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro na cidade de Campos dos Goytacazes entre os anos de 2013 e 2020. A otite é observada como um distúrbio dermatológico multifatorial muito frequente em cães, foram analisados, até o momento, dados laboratoriais do período de 2013 a 2017, em que 161 cães foram diagnosticados com otite, sendo que a faixa etária entre 0 e 6 anos apresentou a maior frequência com 93 casos (58%). Em relação ao sexo, 86 (53,42%) eram machos e 75 (46,58%) fêmeas. As três raças mais frequentes foram, em ordem decrescente, os cães sem raça definida (SRD) 53 (32,92%), Poodle 28 (17,39%) e Shih-tzu 12 (7,45%). Aproximadamente 65% dos agentes etiológicos observados foram bacterianos (n=104), sendo o gênero *Staphylococcus* sp. o mais frequente (33,50%), 54 casos. A tobramicina (13,78%), a enrofloxacina (13,27%) e a neomicina (9,69%) foram os agentes farmacológicos aos quais se observou maior sensibilidade dos patógenos bacterianos. Já em relação à ampicilina (1,53%), vancomicina (0,77%), eritromicina (1,28%) e cefoxitina (1,28%) foi observada maior resistência bacteriana. Até a conclusão deste estudo, espera-se fornecer informações que auxiliem no estabelecimento de uma conduta terapêutica mais assertiva, bem como contribuir na vigilância epidemiológica contínua da multirresistência bacteriana, afim de reduzir a pressão de seleção de organismos bacterianos multirresistentes.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:
Fomento da bolsa (quando aplicável):*